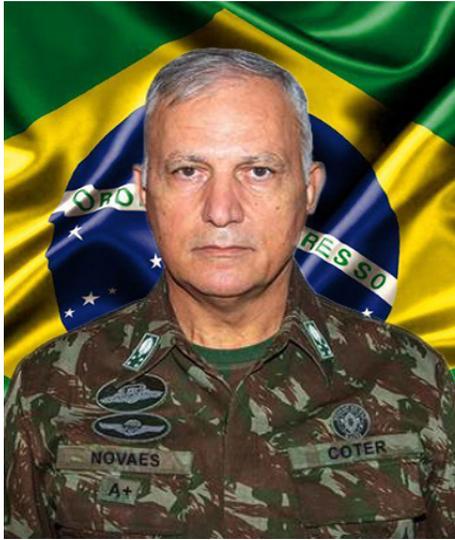


APRESENTAÇÃO



General de Exército
André Luis Novaes Miranda
Comandante de Operações Terrestres

Prezado leitor

Em 2024, o Comando de Operações Terrestres (COTER) renova seu ímpeto de orientar e coordenar o preparo e o emprego da Força Terrestre (F Ter) e para tanto, vale-se da elaboração e atualização da Doutrina Militar Terrestre (DMT). Observando as atividades desenvolvidas já no primeiro trimestre, constata-se que este será um ano de grandes realizações voltadas para a prontidão operacional do Exército Brasileiro (EB).

Dentro das ações subsidiárias, o COTER deu continuidade ao apoio logístico às comunidades indígenas Yanomami, às ações humanitárias da Operação Acolhida, em favor dos refugiados venezuelanos, e na Operação Carro-Pipa. Orientou, ainda, a assistência às populações de diversos estados, em razão da epidemia de dengue e das enchentes ou secas que atingiram o país. Por outro lado, não descuidou da segurança territorial, nem das ações de combate a ilícitos transnacionais, a exemplo das desencadeadas em operações na fronteira, como a Operação Ágata Fronteira Oeste II.

No âmbito da doutrina, foi aprovada uma nova "Árvore de Manuais", assegurando o seu alinhamento com o novo Conceito Operacional do Exército Brasileiro. Neste contexto, foram formulados os cenários do exercício de adestramento que servirá de tema para a experimentação doutrinária do emprego das capacidades estratégicas, a Operação Perseu, assim como, de um Simpósio que discutirá esse tema no âmbito conjunto, com participação de integrantes do Ministério da Defesa, da Marinha do Brasil, da Força Aérea Brasileira e das diversas Escolas Militares de mais alto nível do país.

O COTER realizou, também, diversas atividades de coordenação com foco no Programa de Instrução Militar de 2024, dentre elas: a

Reunião de Coordenação da Operação Perseu, que contou com o Estado-Maior do Exército, os Órgãos de Direção Setorial envolvidos, o Comando Militar do Sudeste e a 2ª Divisão de Exército; a Reunião de Coordenação do Preparo, com todos os Comandos Militares de Área; e a 1ª Reunião do Estado-Maior da Operação CORE 2024, marcando o início de mais um rodízio de exercícios entre os Exércitos do Brasil e dos Estados Unidos.

Em 13 de março, comemoramos o 57º aniversário da Inspeção-Geral das Polícias Militares e dos Corpos de Bombeiros Militares (IGPM), que se dedica à coordenação e ao controle das Forças Auxiliares. Para assinalar a data, a Inspeção conduziu o II Webinário da IGPM, com as lideranças das Polícias Militares e dos Corpos de Bombeiros Militares.

No campo das Missões de Paz, o COTER sediou o seminário "Peacekeepers Brasileiras: destaques do Brasil na implementação da Agenda sobre Mulheres, Paz e Segurança", que permitiu discutir a participação feminina nas operações internacionais de paz.

Além disso, o COTER acompanha os principais conflitos contemporâneos visando ensinamentos para aprimorar a DMT. Esta edição da Revista Doutrina Militar Terrestre explora o Oriente Médio e convida o leitor a apreciar ideias sobre o combate em ambientes subterrâneos semelhantes aos da Faixa de Gaza; oferece um estudo sobre as relações de Comando e Controle (C²) dos contendores, assinalando suas diferenças; e discute os desafios no apoio às ações de Mobilidade, Contramobilidade e Proteção, em face das características do terreno.

A Revista traz ainda, no segundo aniversário do Conflito na Ucrânia, três artigos inspirados nos eventos do Leste Europeu: o primeiro, trata da Comunicação Estratégica focada na guerra informacional; o segundo instiga o leitor a refletir sobre o Processo de Transformação em curso no EB, oferecendo a perspectiva do autor; e o terceiro apresenta ensinamentos e incertezas que cercam o Direito Internacional dos Conflitos Armados.

Há ainda artigos frutos de pesquisas e experiências dos autores nos mais diversos corpos de tropa, tal como os textos sobre as novas técnicas dos sistemas de C² das Forças Mecanizadas Brasileiras e sobre os procedimentos para que os Pelotões de Cavalaria Mecanizados contraponham-se à ameaça dos Sistemas de Aeronaves Remotamente Pilotados.

Por fim, agradeço aos autores que figuram nesta edição pelas valiosas contribuições. Que sirvam de estímulo para outros estudiosos apresentarem seus pontos de vista e conclusões em publicações futuras, a fim de contribuir com a evolução da Doutrina da Força Terrestre.

Uma boa leitura a todos.

A Vitória Terrestre Começa Aqui!